**O DINAMISMO DA CONVERSÃO**

*“Tenho para mim que os sofrimentos da presente vida não têm proporção alguma com a glória futura que nos deve ser manifestada” (Rm 8:18).*

Quaresma é tempo de graça, período de intensificação da penitência e de conversão dos corações. Durante quarenta dias, a Igreja se une para viver com amor o mistério da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo. E, para isso, é necessário refletir sobre os ensinamentos do Mestre.

Jesus descreveu maravilhosamente o dinamismo da conversão e da penitência, na parábola do “filho pródigo” (Lc 15:11-32). O filho, que por ilusão, rebela-se, perde-se e volta arrependido de suas escolhas à casa paterna. Diante do pai, confessa-se culpado e pede seu perdão. O pai o recebe calorosamente com alegria, enche-o de presentes, banquete e festa. Proclama a volta de seu filho e mostra toda a sua misericórdia. Ele não se preocupa com o fato de seu filho buscá-lo por interesse, pois o filho estava morto e agora está vivo.

Eis a misericórdia de Deus: com os Seus braços abertos e pregados na Cruz, recebe os Seus filhos preenchendo-os de contentamento e felicidade. Nenhuma angústia ou tristeza pode permanecer naquele que O fortalece.

São estes os elementos próprios que o fiel deve buscar nesta época da Quaresma: a volta para Deus e para a sua família, que é a Igreja, a perseverança e a disposição para prosseguir no caminho em face das próprias quedas.

RAPHAEL PEIXOTO COELHO FABIANI

Seminarista Propedeuta – Bom Pastor